

O IMPARCIAL

O IMPARCIAL
RETORNA

53

ORGÃO DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO

PROPRIETARIO—JOÃO BALBINO DINIZ

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

Capão Bonito do Paranapanema, 9 de Janeiro 1916

NUM. 34

O IMPARCIAL

Frei Ratael de Jesus escreveu algures que a protecção e a animação aos que começam as letras obrão prodígios, que outra causa qualquer não podia as produzir: em quanto que uma sátira acre e mordaz corta lhes cerca o vôo.—

Certamente o douto frade escreveu este período, todo elle penetrado duma clara verdade, á cella dalgum remansoso mosteiro de laghada branca, cercado de rosacs, pela serenidade dalguma tarde de maio, sobre uma larga meza de carvalho embutido onde se esbatião, suavemente, velhas illuminuras de nobiliarios e missaes abertos... Confesso ingenuamente que não sei si de facto foi assim —mas esses pensamentos fortes, que vão sempre serenos e illésos edificando atravez os seculos, nascem as mais das vezes no doce ambiente desses lugares mansos.

Elles não se extinguem nunca e possuem uma tão veridica asserção que não têm idade nem patria: adaptam-se a todos os tempos e aos lugares todos do mundo.

E assim evocamos aqui em começo esses dizeres para que todos delles se instruem ao ter ante os olhos esta modesta parcella da imprensa que ora

resurge, afoitamente, tão longe dos grandes centros e dos faceis meios.

Ha necessidade de protecção e animação áquelles que se abalançam a uma tarefa desta natureza.

Ella encerra em si uma idéa nobilissima e um intuito alevantado de que todos se devem compenetrar. A sua esphêra de acção não vae, é certo, nem pôde ir, além do seio em que resurge. Mas patenteia que esse meio em que de novo se levanta não está mais em estacionamento—vae lentamente, como toda a obra solida e duradoura que se edifica, proseguindo pela estrada luminosa e larga do seu futuro grandioso.

Os descendentes daquelles mesmos homens que no século XVIII debandaram das Geraes e se enselvaram com rara energia e rara audacia por estes então fundos sertões, na grande avidez do ouro, espalhando no entanto beneficemente pela senda desbravada os lares da civilisação; os descendentes daquelles temereros batedores de sertões que toram José Quaresma de Almeida e João Coelho Duarte — não podiam nem podem se deixar adormecer sobre a obra extraordinaria de seus proavos. Querem proseguir a, apertecendo-a. E ora que por todo o

o Brazil passa um fremito de energia nova, ora que buscam ideaes para levantar o animo dito esmorecido da Patria, cogitando em dar aos seus filhos a educação marcial anim de lhes levantar o moral—esses mesmos homens, modesta e silenciosamente, com esse alevantado fôto, embora saibam ser apenas uma parcella para a edificação do grandioso monumento, lançam o presente periodico fazendo sobresahir que o seu pensar é de que não havia carencia de se cogitar na educação militar para a resurreição do moral patrio si se houvesse cuidado ha mais tempo em divulgar a instrução por toda a terra brazilera.

Educação, principalmente educação civica, é uma palavra que não se comprehende sem instrucção—e esta uma vez espalhada a todas as camadas sociaes, sabiamente ditindida, produz necessariamente mais fortaleza de espirito, mais virtude civica, comprehensão mais nitida de todos os deveres e de todos os direitos dos cidadãos duma sociedade politicamente organizada.

E um de seus mais faceis, maiores e mais fortes factores, é superfluo dizel o—é a imprensa patriótica e boa, aquella que quer o bem de seu paiz e o bem de seus concidadãos, numa laroa e limni

da comprehensão de altruismo.

E tudo isto que vimos até aqui dizendo encerra uma tão intuitiva verdade como aquella do bom frade em começo citada.

Alli se dogmatiza que a «sátira acre» extermina de prompto toda a iniciativa nas letras... Mas temos certeza de que ella não será atirada ao «Imparcial» é que os seus fundadores hão de proseguir sempre, collaborando para o ideal evocado, com o mesmo extraordinario animo com que seus antepassados domaram a rude fereza dos sertões do Paranapanema.

3-1-91 CARVALHO
ASSIS A. C.

AVANTE!

Obedecendo aos estímulos naturaes, reaparece agora cheio de vida e luz, despertando portanto do silencio em que jazia, o "Imparcial" órgão dos interesses de uma população laboriosa e briosa, como é a de Capão Bonito do Paranapanema.

Muito embora estejamos afastados dos grandes centros, onde a cada momento se nos depara um novo reflexo de lucidez, aguçando a nossa curiosidade, aqui pelo sertão, também encontraremos enovações cheias de luz, que reflectem-se nas tão bem guiadas columnas do «Imparcial».

Pelo seu artigo de fundo onde se vê a sua apresentação traçada pela penna transmissora de idéas novas e sublimes, que de turbilhões

em turbilhões, o talentoso advogado Dr. Carvalho Franco, nos illumina, facilmente comprehendendo-se que o despertar d'esse silencio em que dormia o "Imparcial", nos trará uma leitura, amena e agradável.

Sem infestar as zonas da politica, sem mesmo molestar os sentimentos quaesquer de quem quer que sejam o "Imparcial" trilhará pelo caminho da honradez e da verdade, prendendo a attenção dos que o virem, pelo seu assumpto. Assim é que veremos artigos de collaboração, sobre varios assumptos e que interessará a todos.

Agricultura, commercio, finanças, contos, criticas humoristicas etc, e tantos outros assumptos, serão desenvolvidos de modo conciso e de facil comprehensão.

Resta agora que o povo de Capão Bonito, esse mesmo povo que vê no "Imparcial" um sincero propugnador das suas causas, esforsem-se de um modo colectivo, para que elle prosiga na sua marcha sã.

O ENCALHO

Socegradamente saboreava eu o meu almoço composto a camarões, bifés e batatas regado por excellente Madeira maduro, quando algueu precipitadamente entra pela porta á dentro surpreendendo-me nesse exercicio complicado de mastigação.

Alá por aqui; á que novidades devo tão matinal e apressada visita? Era o meu amigo e collega, o Dr. Sepulveda, que me vinha trazer o seu adeus de despedida, porque tinha sido convidado para uma cidade, lá pelos sertões de Minas onde ia clinicar. Partia no nocturno e por isso o tempo lhe era escasso para mais palestras, apenas sorveu de um gólo o café, abraçou-me e sahio.

Surprehendemente as sete horas da noite lá estava eu na gare da Central para assistir, saudoso, ao embarque d'esse collega, que eu presava muito.

Accommodou-se, perfeitamente repimpado n'uma poltrona de primeira classe e todo satisfeito espera o silvo agudo da locomotiva dando

o signal de partida e zigzagueando, desaparecesse u'm turbilhão revoltado de fumo negro.

Passaram-se dias, semanas, mezes e eu nem sequer obtive signal de vida do meu collega; suppuz logo, que tivesse enriquecido e desposado alguma fazendeira rica.

Um bello dia, encontro na caixa de correio do meu jardim, entre outras correspondencias, uma carta do meu resuscitado collega e appressei-me em examinar o seu conteúdo, lendo-a de um relance.

Dizia o meu amigo, entre muitas novidades, que estava perfeitamente installado n'um sobrado azul, situado no largo da Matriz e que era o melhor palacete da cidade, que tinha muitos amigos novos e clientes em superabundancia. Já tinha feito algumas importantes operações e curas importantes.

Entre outras tantas noticias, dizia-me que lutava com grandes difficuldades para comprehender as grandes descrições symptomatologicas com que alguns clientes queriam explicar a sua molestia, faes eram os vocabulos, talvez de origem hebraica ou grega, que empregavam.

Uma tarde, uma fazendeira rica, bonita, viuva, precisando dos seus serviços proficuos, mandou-lhe um camarada, um burro bem arrejado e um cartão chamando-o para uma consulta.

Montado, bem montado o Dr. Sepulveda, tocou para a fazenda da viuva rica.

Meia hora depois, lá estava em frente da fazendeira, que o recebeu alegre e sorridente; Interrogou-a, examinou-lhe a lingua, auscultou-a, etc.—Sabe Dr., o que mais preocupa-me, no curso d'esta molestia, é que soffro um "encalho" terrivel, e, é esta a minha unica molestia.

Um encalho? com os olhos arregalados objectou o Dr. Sepulveda, e immediatamente recordou mentalmente todos os seus tratados de medicina, não encontrando essa molestia que a fazendeira acoimava de terrivel.

Não querendo mostrar a sua ignorancia d'esse novo symptoma ou molestia, que certamente queria exprimir alguma cousa, o Dr. Sepul-

veda recebeu alguma poção tonica, recommendou-lhe dita lactea e sahio.

Dias depois, a fazendeira manda noticias suas e em nota bene do seu cursivo garatujado, diz que «o encalho continua grave» e que mande novos remedios.

O encalho! com a unha do póllegar direito, estalando nos dentes, o Dr. Sepulveda pensava... que poderia exprimir essa fazendeira rica?.. que symptoma phenomenal seria esse, ou que molestia seria?.. e d'essas abstractas conjecturas, resolveu o Dr. Sepulveda fazer uma nova visita a sua difficil cliente.

Mandou apparellhar o seu "russo" calçou as suas botas de couro da Russia, feitas já, com o resultado da sua clinica e foi até á fazenda da viuva muito resolvido a examina-la minuciosamente e descobrir então, ou este symptoma ou essa molestia.

Foi bem recebido e para maior complicação do seu diagnostico, a fazendeira rica, toda satisfeita cumprimentou-o, risonha e sem mais nem menos, sahio-lhe com esta «-felizmente Dr., o encalho cedeu, já estou bôa»

O meu amigo e collega, perdeu a viagem, empallideceu e perdeu tambem uma pesquisa scientifica, mas, para não voltar sem um resultado melhor; mansamente, com um sorriso meigo, referio-se aos diversos symptomas da sua molestia, ao encalho e discretamente pediu-lhe que lhe dissesse que symptoma tão complicado era esse—encalho—.

A fazendeira, algo admirada, depois de alguns sorrisos maliciosos explicou-lhe:

Encalho, Dr., é o que a medicina chama, prisão de ventre.

O Dr. Sepulveda, ruborizando-se apenas, articulou Ah...n,m., e retirou-se.

No seu canhenho de raridades o Dr. Sepulveda escreveu:

Medicina do Sertão—Encalho, quer dizer—prisão de ventre.

NHOSINHO

Capão Bonito, 1—1916

RETRATOS!...

... Não é gordo nem magro, nem alto nem baixo, de olhos cõr do ceu sem nuvens, pesquisando das scintillações ethereas do seu olhar allivo, uma dor, apressa-se em conduzir o balsemo consolador de um sofrimento.

Nas suas palestras amenas, de quando em quando intercalladas por uma pilheria bôa, observa-se a sua intelligencia assaz cultivada.

Muito caseiro, (para não dizer ao contrario) sente-se prasenteiro em redor dos seus amigos, pilheriando, galhofando e gesticulando.

Um pouco encanecido, talvez pela grande somma de bens que tem espalhado, é o nosso retratado, um destes mancebos que sempre apressadamente, vergando o seu predilecto terno azul marinho, lá vae elle, por alli, por acolá, evaporando-se na primeira esquina.

Não ira namorar, de certo, mas tambem, o que irá fazer, não posso affirmar.

Gosta muito de mandar cortar mais um pedaço aqui, mais um pedaço acolá, quando ao lado d'um caso operatorio.

Não é gordo, nem magro, nem alto nem baixo, tambem não é feio... (as meninas que o digam), portanto! Quem é elle?

FACTOS DO MUNICIPIO

Industria local

Os srs. capitão Justiano Soares de Andrade, e Estevam Dante, já adquiriram os machinismos necessarios para o estabelecimento de uma machina de beneficiar algodão, movida à electricidade.

Fazemos votos de prosperidades aos esforçados propugnadores do progresso local.

O tempo

Nestes ultimos dias tem chovido bastante em todo o municipio, beneficiando grandemente a lavoura de cereaes.

Grupo Escolar

Communicou-nos o sr. João de Arruda, director do Grupo Escolar desta cidade, que desde o dia 10 do corrente se acha aberta a matricula naquella directoria.

Igreja Matriz

Sob a direcção do padre Humberto dos Santos, digno vigário da parochia, proseguem com rapidez as obras de reconstrucção da nossa Matriz que de ha muito vem necessitando de urgentes reparos.

Enfermo

Acha-se doente, guardando o leito ha muitos dias, o nosso redactor João Balbino Diniz.

Fazemos votos para o seu prompto restabelecimento.

Cinema

Continua proporcionando boas noites aos seus frequentadores, o cinema Brasil, acreditada empresa dos srs. Pedroso e Dias.

Para hoje, foi escolhido um programma á capricho.

Casamentos

No dia 1 do corrente, tiveram lugar os casamentos dos srs. José Manoel Teixeira com d. Delvina Maria Souto, e Joaquim Rodrigues Braz com d. Anna Basilia Souto.

Homicidio

Na tarde de 4 do corrente, pelas 3 horas mais ou menos, no paiol de José Costa, no bairro do Itanguá deste municipio, desenrolou-se uma scena de sangue da qual resultou sahir barbaramente assassinado com um tiro de espingarda em pleno peito o nacional José Paulino Soares ou Paulino Rodrigues Soares, de 25 annos mais ou menos, natural de Santa Catharina,

solteiro e que ha dez dias apenas se achava neste municipio.

Foi o caso de que havendo José Paulino estragado com cortes de faca um palmito pertencente a Izidoro Rodrigues, morador naquellê bairro, este puchou com o mesmo uma discussão a este respeito e como José Paulino o ameaçasse com a faca com que estava, Izidoro Rodrigues, armado duma espingarda de caça, deu-lhe em pleno peito um tiro que o prostou morto acto continuo.

Comettido o crime Izidoro Rodrigues fugiu para a sua casa alli se occultando. Um filho de José Costa, de nove annos, por nome Antonio, unica testemunha desta scena barbara, foi correndo avisar o pae do que havia visto.

Sciante por este meio o Inspector de Policia do bairro mandou avisar a Delegacia que providenciando logo prendeu o assassino e fez remover o cadaver para esta cidade onde foi feito o respectivo exame cadaverico pelo Dr. José Soutinho, que deu como causa mortis, hemorragia interna no pulmão direito.

O inquerito sobre o facto já foi concluido e será enviado ao Juizo de Direito.

Restabelecimento

Está, felizmente, inteiramente restabelecido de uma operação a que se submeteu o sr. Braz Lucas.

Delegacia de Policia

O movimento d'essa delegacia durante o anno passado, a cargo do Dr. Carvalho Franco, foi o seguinte:

Inqueritos organizados:
Foram organizados 30 inqueritos assim discriminados: 1 por homicidio, 2 por tentativa de homicidio, 4 por ferimentos graves, 9 por ferimentos leves, 2 por

roubo, 3 por furto, 4 por violencia carnal, 1 por armas prohibidas, 3 por suicidio, 1 por morte subita.

Identificação

Foram identificados na Delegacia durante o anno 13 accusados sendo 4 por tentativa de morte, 1 por ferimentos graves, 8 por ferimentos leves, 1 por furto, 1 por roubo, 1 por arma prohibida, e 1 por violencia carnal.

Prisões effectuadas:

Foram effectuadas durante o anno 166 prisões assim discriminadas: 2 por homicidio, 4 por tentativa de homicidio, 4 por ferimentos graves, 12 por ferimentos leves: 1 por roubo: 3 por furto: 1 por violencia carnal; 2 por armas prohibidas, 21 por desordem: 64 por embriaguez; 35 por embriaguez e desordem; 15 para averiguações e 3 dementes.

Correspondencia

Foram recebidos 146 officios e expedidos 255.

Contravenções:

Organizou-se durante o anno um promptuario de diversos contraventores nelle sendo registrados; 30 mendigos: 84 prostitutas: 20 ébrios e desordeiros e 7 jogadores.

Criminosos foragidos:

Durante o anno foram presos, á requisicão da Delegacia, os seguintes criminosos que se achavam foragidos da Comarca: 2 em Xiririca: 1 em Faxina e 1 em Bury.

Tem-se organizado um promptuario com 16 criminosos nesta comarca que inda se acham foragidos em lugares desconhecidos.

Inspectores de Quarteirão

Durante o anno fez-se a divisão da Comarca em 76 quarteirões comprehendendo 105 bairros e para cada quarteirão foi nomeado um Inspector Policial.

O que se nota nesta ligeira estatística é o movimento das prisões e das identificações comparadas com as do anno atrazado.

Em 1914 realisaram-se 102 prisões sendo correcionaes (embriaguez e desordem) 60; em 1915 realisaram-se como se viu 166 prisões sendo correcionaes (embriaguez e desordem) 120, o dobro, justamente.

Quanto á identificação em 1914 houve 46 e em 1915

apenas 18. O motivo porém se explica por terem sido suspensas as identificações de presos correcionaes.

Houve tambem durante o anno passado uma pequena diminuição no numero da correspondencia recebida e expedida comparada com a de 1914, mas explica-se por se terem feito durante esse anno atrasado diversos serviços de que necessitava a Delegacia e sobre as quaes estabeleceu-se maior correspondencia.

EDITAES

Firmino Egydio de Almeida, Fiscal desta cidade de Capão Bonito do Paranapanema.

Faz sciente a todos interessos que de ordem do Prefeito Municipal desta cidade, fica marcado a praso para o pagamento de imposto de cões até 31 do corrente. Findo esse praso, os cões que forem encontrados sem estar pago e com as respectivas colleiras serão mortos. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente edital.

Capão Bonito, 7 de Janeiro de 1916.

O Fiscal

Firmino Egydio d'Almeida

Elias Raphael da Costa, procurador da Camara Municipal desta cidade.

Faz sciente a todos o interessados que de ordem do Prefeito Municipal desta cidade, fica marcado o praso para os pagamentos de industria e profissão sem multa, até o dia 31 do corrente.

Findo esse praso, serão cobrados com a respectiva multa.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavro o presente edital que vai affixado na imprensa.

Capão Bonito, 7—1—1916

O Procurador

Elias Raphael da Costa

Casa Vermelha

—DE—

JANUARIO OLIVA E COMP.

♦♦♦♦

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc.

Grande depósito de sal, assucar, café etc.

PREÇOS NUNCA VISTO

CAPÃO BONITO DO PARANAPENEMA

Dr. José Soutinho

OPERADOR E PARTEIRO

*Ex-interno do Hospital de Misericórdia.
Partos e Operações. Tratamento racional
da syphilis e Tuberculose Pulmonar. Mo-
lestia das Crianças e das Senhoras.*

RUA GENERAL CARNEIRO

CAPÃO BONITO — S. PAULO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

—DE—

JOÃO BALBINO DINIZ

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente à arte. — Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam: cadernos de calligraphia, desenho e apontamento, lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas EUREKA borrachas, primeiros, segundos e terceiros livros, livros em brancos, blocos de papel etc. etc.

Cartões de visita, memoranduns, romances diversos, cartolinas — Preços ao alcance de todos

LOJA DE FAZENDAS

—DE—

Argemiro Soares de Oliveira & Filho

Sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, chapéus, calçados, etc.

Vendem por preços excepcionaes, exclusivamente a di. heiro

RUA FLORIANO PEIXOTO

Capão Bonito

CASA TRIPOLI

—DE—

FRANCISCO CACCIACARRO

♦♦♦♦

Completo sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc. etc.

Grande depósito de camas, estrados, colchões e travesseiros

PREÇOS BARATÍSSIMOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO